

MILHO

ABRIL/MAIO DE 2020

1. MERCADO INTERNACIONAL

1.1 OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

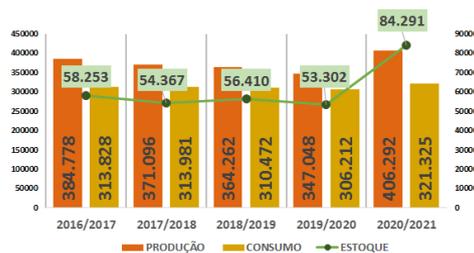
QUADRO 1 – MILHO – BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PLAYERS MUNDIAIS (EXCETO BRASIL) – EM MIL TONELADAS

MUNDO

PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	320.923	314.725
PRODUÇÃO	1.114.753	1.186.858
IMPORTAÇÃO	168.819	176.212
CONSUMO	1.120.426	1.155.922
EXPORTAÇÃO	169.344	182.251
ESTOQUE FINAL	314.725	339.622
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	24,4%	25,4%



PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	56.410	53.302
PRODUÇÃO	347.048	406.292
IMPORTAÇÃO	1.143	635
CONSUMO	306.212	321.325
EXPORTAÇÃO	45.087	54.613
ESTOQUE FINAL	53.302	84.291
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	15,2%	22,4%

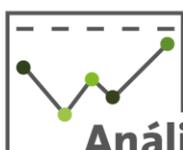


PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	210.319	208.069
PRODUÇÃO	260.770	260.000
IMPORTAÇÃO	7.000	7.000
CONSUMO	270.000	275.000
EXPORTAÇÃO	20	20
ESTOQUE FINAL	208.069	200.049
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	77,1%	72,7%



PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	10.931	11.144
PRODUÇÃO	102.336	106.000
IMPORTAÇÃO	900	1.500
CONSUMO	68.523	68.000
EXPORTAÇÃO	34.500	38.000
ESTOQUE FINAL	11.144	12.644
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	10,8%	11,9%

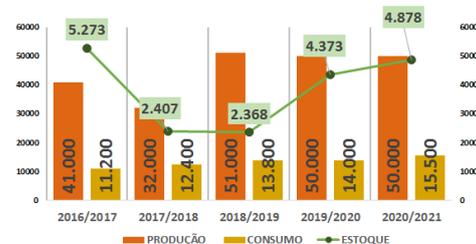




PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	7.762	7.993
PRODUÇÃO	66.631	68.300
IMPORTAÇÃO	21.500	23.000
CONSUMO	83.400	87.000
EXPORTAÇÃO	4.500	4.400
ESTOQUE FINAL	7.993	7.893
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	9,1%	8,6%



PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	2.368	4.373
PRODUÇÃO	50.000	50.000
IMPORTAÇÃO	5	5
CONSUMO	14.000	15.500
EXPORTAÇÃO	34.000	34.000
ESTOQUE FINAL	4.373	4.878
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	9,1%	9,9%



PARÂMETROS	2019/2020	2020/2021
ESTOQUE INICIAL	1.291	748
PRODUÇÃO	35.887	39.000
IMPORTAÇÃO	20	15
CONSUMO	4.450	5.200
EXPORTAÇÃO	32.000	33.000
ESTOQUE FINAL	748	1.563
RELAÇÃO ESTOQUE /CONSUMO	2,1%	4,1%



Fonte: Usda Abril/20

DESTAQUES

- ✓ Divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), o primeiro relatório de oferta e demanda mundial para a safra 20/21;
- ✓ Causou surpresa no mercado, vez que a estimativa de produção da safra norte-americana superou as expectativas e está estimada em 406,3 milhões de t, um incremento de quase 60 milhões de t e a maior safra de milho da história dos Estados Unidos;
- ✓ O consumo estadunidense teve um incremento mais discreto, saindo de 306 para 321 milhões de t, levando a crer em uma retomada da produção de etanol e carne em um cenário pós-pandemia;
- ✓ O Usda estima, também, um crescimento da produção do Brasil, União Europeia e Ucrânia, que juntos, saem de 204,8 para 215,3 milhões de t. No total, a produção mundial tem um aumento de 72,1 milhões de t, um aumento no consumo de 35,5 milhões de t, gerando um estoque final com um incremento próximo a 25 milhões de t.

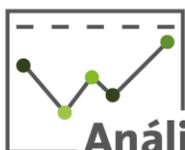
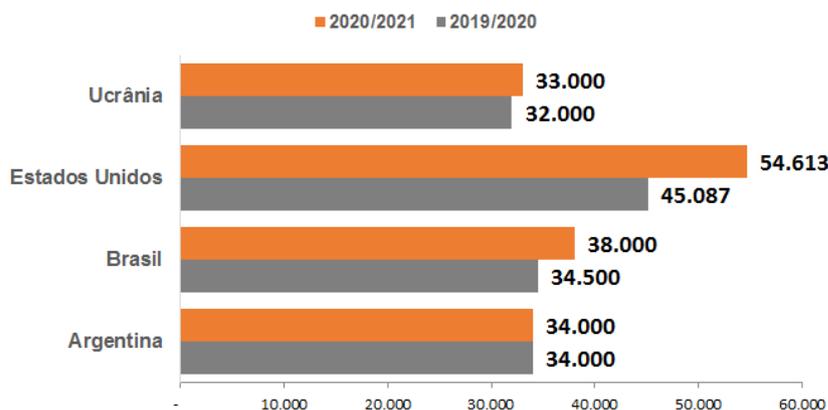


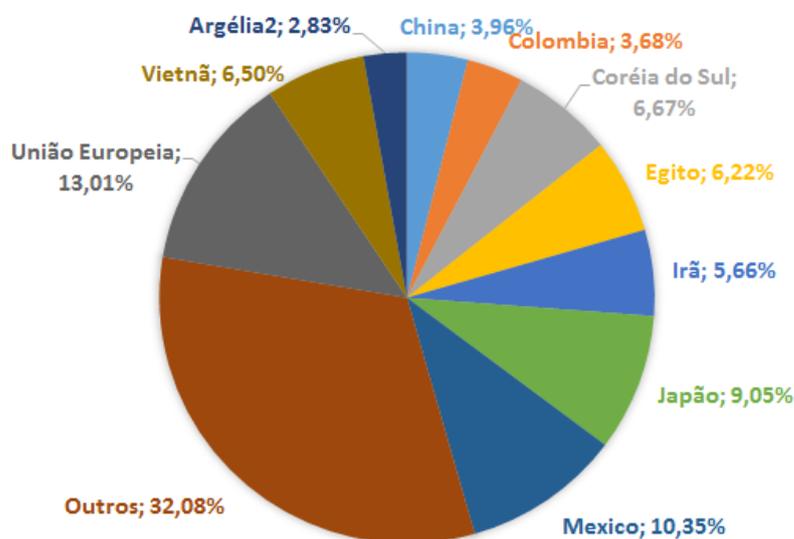
GRÁFICO 1- PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DE MILHO (MIL TON)



Fonte: Usda Abril/20

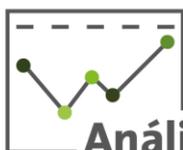
1. Apesar do forte aumento na produção, as exportações do milho estadunidense foi de 8,5 milhões de t, menos do que se esperava;
2. O Usda estima um incremento do volume exportado do Brasil e Ucrânia, com 38 e 33 milhões de t, respectivamente;
3. O volume de exportações da Argentina deve permanecer estável no mercado externo;
4. Isto evidencia o quanto está acirrada a competitividade entre os principais players;

GRÁFICO 2- PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DE MILHO (MIL TON)



Fonte: Usda Abril/20

1. União Europeia continuará sendo o principal importador, seguido México, Japão e Vietnã;
2. A China, com 3,96% do total de milho importado, deve sair de 4,5 para 7,0 milhões de t importadas em 2020/21;
3. Esta é uma expectativa de mercado para os Estados Unidos, em função da Fase 1 do acordo comercial entre os dois países;
4. No entanto, o referido acordo ainda é incerto, visto que a tensão entre os dois governos ainda é grande.



1.2 PREÇOS INTERNACIONAIS

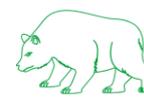
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES DE MILHO NA BOLSA DE CHICAGO 1ª ENTREGA E BOLSA DE ROSÁRIO – ARG (US\$/TON)

Porto	Atual	Mês Anterior	Ano Anterior	Gráfico
Golfo EUA	▼ 143,40	▼ 145,76	▲ 163,18	
Up River - ARG	▼ 146,00	▼ 159,00	▲ 162,00	
Paranaguá	▼ 151,67	▼ 153,24	▲ 161,21	

Fonte: CMEGroup/MlniAgri

1. Em virtude da queda nas cotações em Chicago, que chegou em seu menor nível desde meados de 2006, atingindo US\$ 3,02/bu (US\$ 118,88/t), bem como os baixos níveis de prêmio, a cotação FOB Golfo é a menor entre os principais players – US\$ 143,40/t;
2. Os prêmios de portos de Estados Unidos, Brasil e Argentina ficaram em US Cents 50,00, 60,00 e 49,00/bu;
3. Ressalta-se que, no caso da Argentina, as *retenciones* ainda tornam as cotações FOB mais altas que nos Estados Unidos, apesar do prêmio um pouco menor;
4. Além da estimativa bastante otimista para a próxima safra dos Estados Unidos, a diminuição da demanda interna norte-americana, provocada pelo Covid 19 e crise no setor de petróleo, provocaram a forte queda nos preços internacionais.

1.3 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL



FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento no ritmo de exportações, sobretudo para a China	Estimativa de produção da safra 20/21 nos EUA, bastante elevada
Problemas climáticos na 2ª safra brasileira	Continuação da demanda de milho para etanol mais enfraquecida
Reabertura de usinas de etanol e agroindústrias de proteína animal nos EUA	Diminuição da demanda interna para ração animal menor.

2. MERCADO NACIONAL

2.1 OFERTA E DEMANDA NACIONAL

QUADRO 2 – OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO BRASIL (EM MIL TONELADAS)

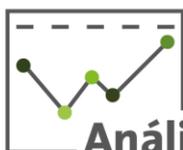
Safra	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque final
2015/16	12.734,0	66.530,6	3.336,2	82.600,8	54.837,1	18.847,3	8.916,5
2016/17	8.916,5	97.842,8	952,5	107.711,8	57.643,9	30.813,1	19.254,7
2017/18	19.254,7	80.709,5	900,7	99.203,1	60.945,1	23.742,2	16.177,6
2018/19	16.177,6	100.046,3	1.596,4	117.820,3	65.716,3	41.173,2	10.930,8
2019/20	10.930,8	102.336,3	900,0	114.167,1	68.523,0	34.500,0	11.144,1

Fonte: Conab

Nota: Estimativa em maio /2020

DESTAQUES

1. Diminuição do consumo interno, diante do cenário interno de consumo de carnes, por parte de bares e restaurantes, que produziu um desestímulo à expectativa de crescimento do setor de proteína animal, apesar do aumento das exportações de carnes;
2. Aumento da estimativa de produção no levantamento realizado em abril e publicado em maio pela Conab, apesar dos riscos climáticos, ainda não havia sido feita a contabilização de perdas;
3. Estoques de passagens mais confortáveis, mas ainda dependentes do volume de produção e do ritmo de exportações.

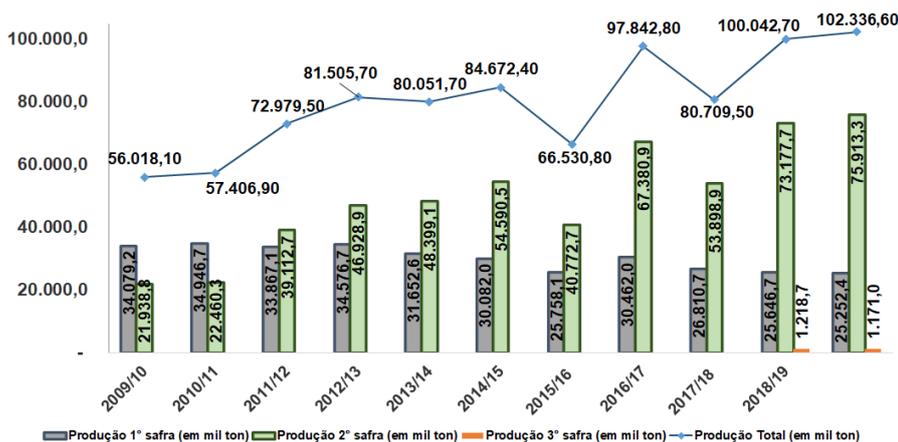


MILHO

ABRIL/MAIO DE 2020

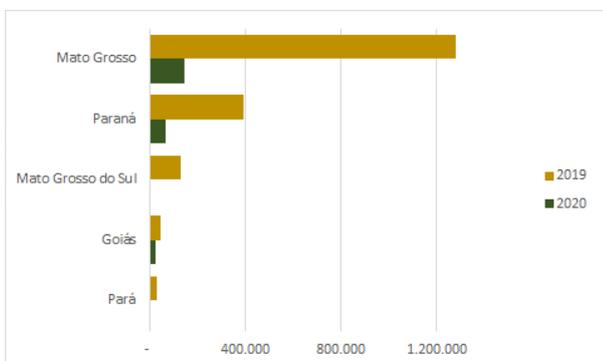
GRÁFICO 6 – COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DE MILHO 1ª E 2ª SAFRA NO BRASIL (MIL TON)

- ✓ Mercado ainda na expectativa do tamanho da 2ª safra;
- ✓ Há problemas climáticos para os estados do MS, PR e GO que podem provocar perdas;
- ✓ 1ª safra, apesar dos problemas no RS, ficou com um volume próximo ao da safra anterior;
- ✓ Espera-se um produção de milho no MT, acima de 34 milhões de t.



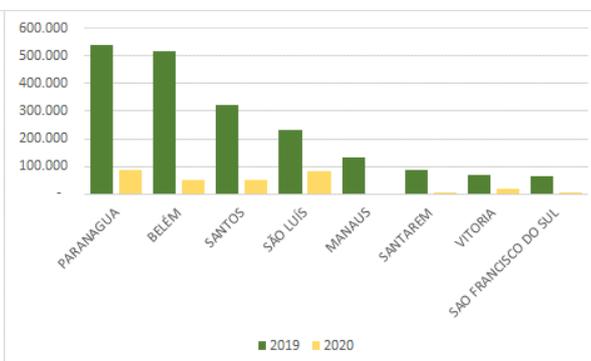
Fonte: Conab

GRÁFICO 7 – EXPORTAÇÃO DE MILHO POR UF (1000 T)



Fonte: Secex

GRÁFICO 8 – EXPORTAÇÃO DE MILHO POR PORTO (1000 T)



- ✓ As exportações de fevereiro a maio não chegam a 1,0 milhão de toneladas, espera-se um ritmo mais significativo a partir do 2º semestre;
- ✓ Até o dia 15/05, 64% do milho 2ª safra já foi comercializado e boa parte direcionada ao mercado externo;
- ✓ O MT deverá manter a tendência de maior exportador de milho. Se o Paraná seguir na mesma tendência do ano anterior, um problema climático, poderá afetar o abastecimento da Região Sul do país;
- ✓ Apesar do Porto de Paranaguá ter o maior volume exportado no acumulado comparativo dos meses de fevereiro a maio, da safra 2018/19 e 19/20, o Porto de Santos e os portos do Arco Norte devem se manter como principais caminhos das exportações de milho, a partir de julho.

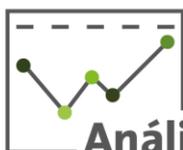
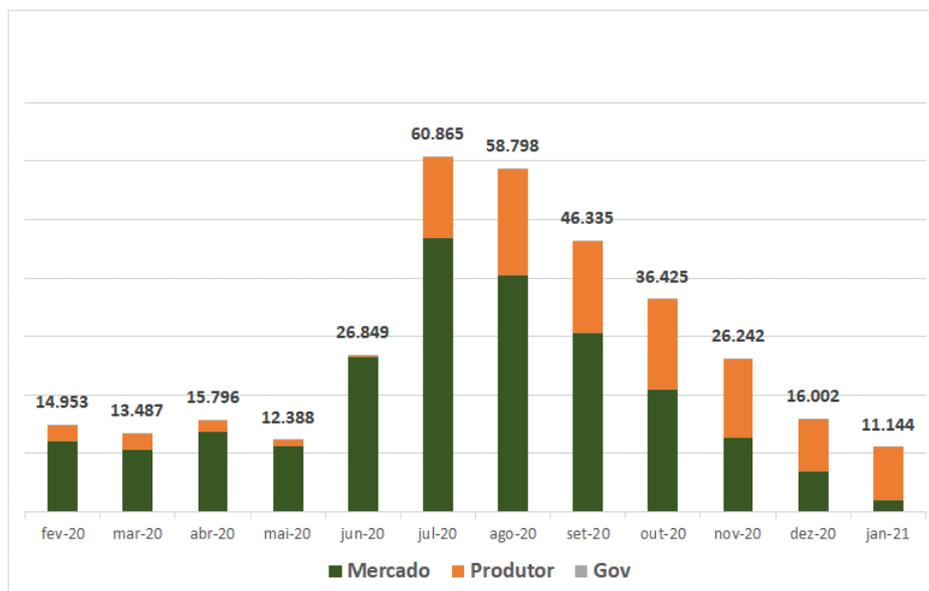


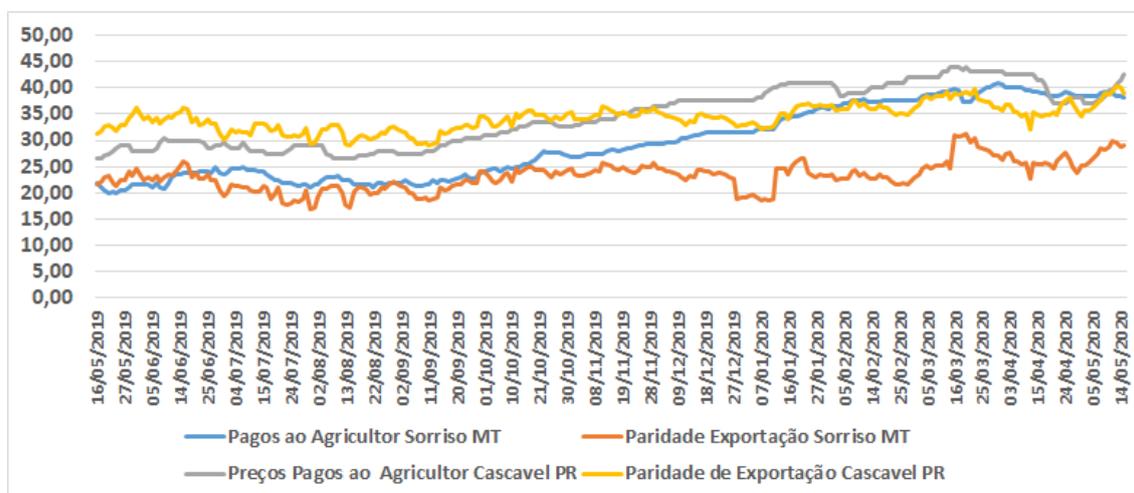
GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO MENSAL DOS ESTOQUES DE MILHO (1000 T)



Fonte: Conab

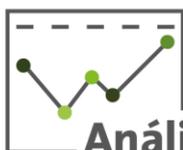
- ✓ A comercialização da 1ª safra chegou a 73%, o que permitiu um bom volume de milho no mercado e pouco milho retido com o produtor de grãos;
- ✓ Um dos pontos que favoreceu este ritmo mais alto, foi a forte alta do dólar que estimulou a comercialização com uma paridade de exportação mais alta;
- ✓ Há uma expectativa de retenção maior dos estoques de milho, por parte dos agricultores, no final deste ano-safra.

GRÁFICO 10 – PREÇOS DE MILHO RECEBIDOS PELOS PRODUTORES X PARIDADE DE EXPORTAÇÃO – R\$/60KG



Fonte: Conab

- ✓ Apesar dos preços elevados em abril, no mês de maio, com o enfraquecimento da demanda interna, em virtude dos efeitos do Covid 19 sobre o setor de carnes e etanol, há uma tendência de preços direcionando para a paridade de exportação;



Análise MENSAL

MILHO

ABRIL/MAIO DE 2020

- ✓ O dólar mais elevado superou a queda da Bolsa de Chicago e permitiu um alto valor de paridade de exportação;
- ✓ No MT, ainda em entressafra, os preços internos continuaram muito descolados da paridade;
- ✓ Nas negociações futuras, as cotações deste estado trabalharam na paridade como parâmetro e chegaram a ser comercializados à R\$ 31,00/60 Kg no Médio Norte do estado.

Fonte: Conab

2.2 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Dólar em alta favorecendo a paridade	Cotações em Chicago em queda
Risco de quebra de produção no MS, GO e PR	Altos estoques mundiais
	Demanda interna mais fraca
Expectativa: Com possibilidade de queda do dólar e início de colheita, há uma tendência baixista de preços	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O produtor deverá observar bem os fundamentos de mercado como: cotações na Bolsa de Chicago e volatilidade do dólar, para realizar novos negócios. Os impactos da pandemia e da crise do petróleo afetaram as perspectivas de forte elevação no consumo interno. Apesar disso, as exportações, que estão abaixo da média, ainda tem uma viés de alta, diante do alto volume comercializado antecipadamente, favorecido pela maior alta do dólar desde o início do plano Real.